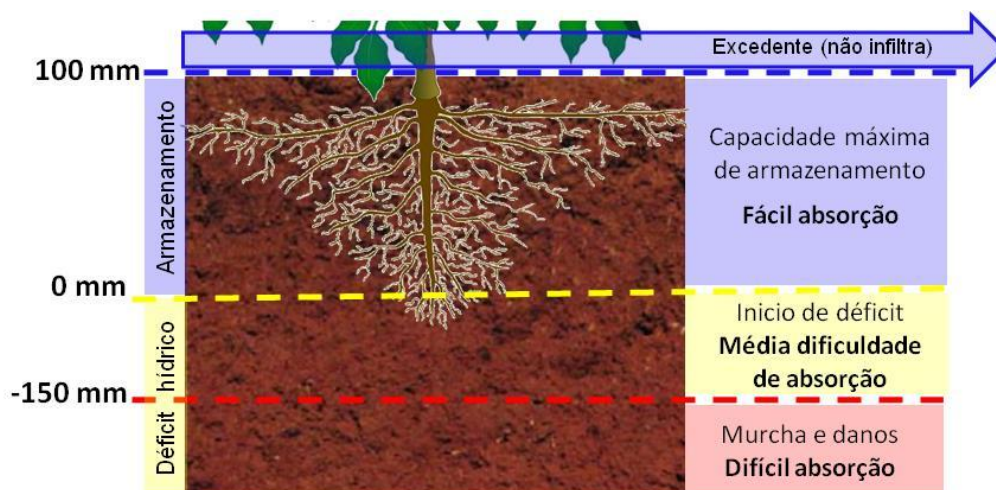


BOLETIM DE AVISOS Nº 107
JULHO/2019
1 – LOCALIZAÇÃO / DADOS CLIMÁTICOS E FENOLÓGICOS DO CAFEIEIRO

Local	Temperatura Média (°C)		Precipitação (mm)		Balanço Hídrico (mm) T&M ²			
	61/90 ¹	2019	61/90 ¹	2019	ETP	ARM	EXC	DEF
ARAXÁ Latitude 19° 33' 21"S Longitude 46° 58' 08"W Altitude: 960m								
PATROCÍNIO Latitude 18° 59' 35"S Longitude 46° 59' 01"W Altitude: 961m								
ARAGUARI Latitude 18° 33' 21,9"S Longitude 48° 12' 25"W Altitude: 933m								
Araxá	17,5	17,8	21,0	1,6	49,6	0,0	0,0	64,1
Patrocínio	16,6	16,6	8,0	0,0	41,0	0,0	0,0	22,1
Araguari	18,8	18,2	7,0	0,0	51,0	0,0	0,0	71,4
Média	17,6	17,5	12,0	0,5	47,2	0,0	0,0	52,5

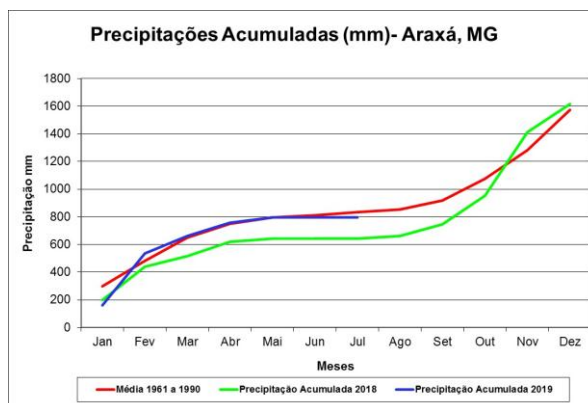
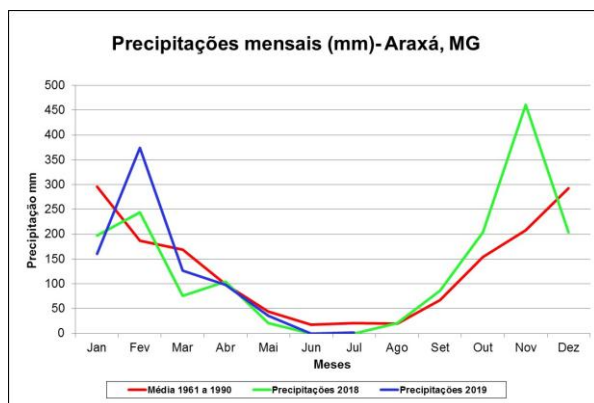
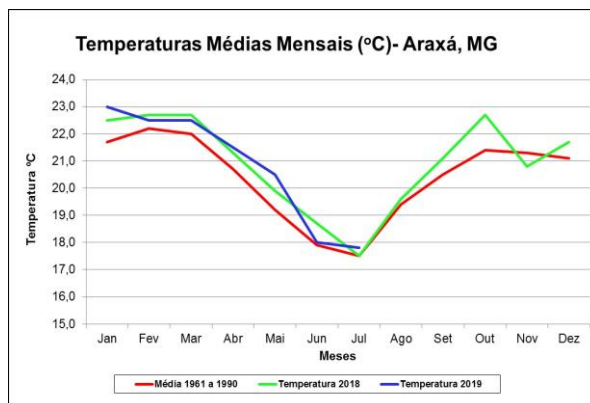
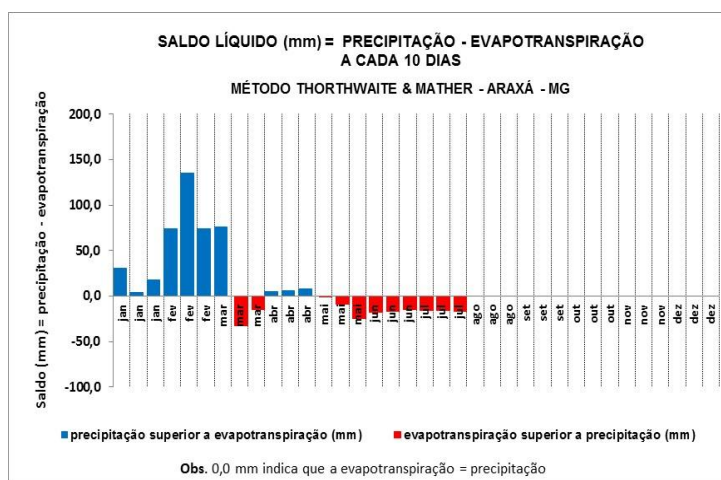
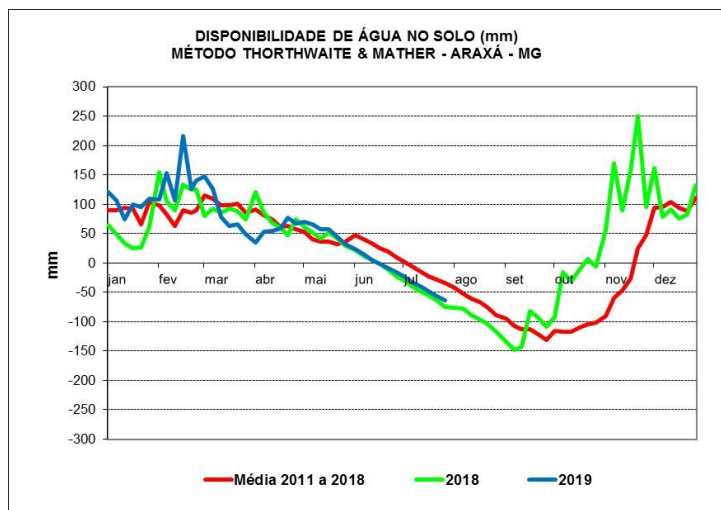
¹ Média histórica do período entre 1961 e 1990 – Fonte Centro de Ecofisiologia e Biofísica - IAC; ² Método Thornthwaite & Mather.

Ilustração dos níveis de armazenamento de água no solo do balanço hídrico


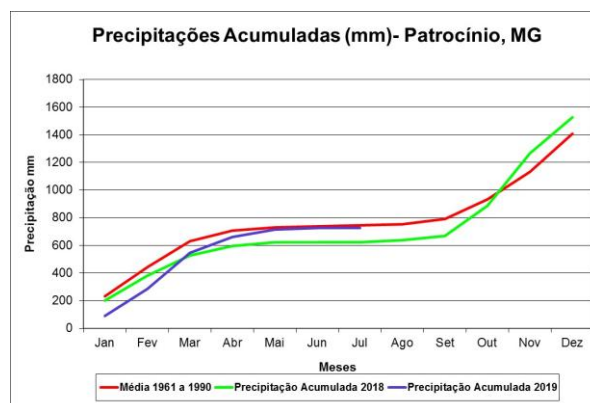
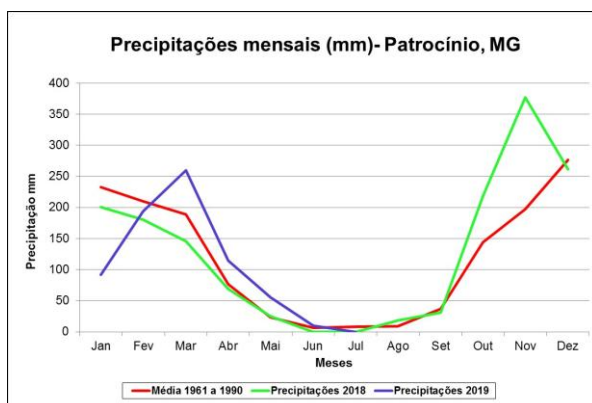
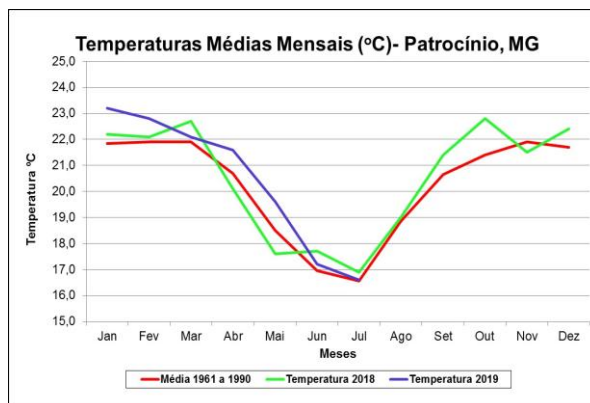
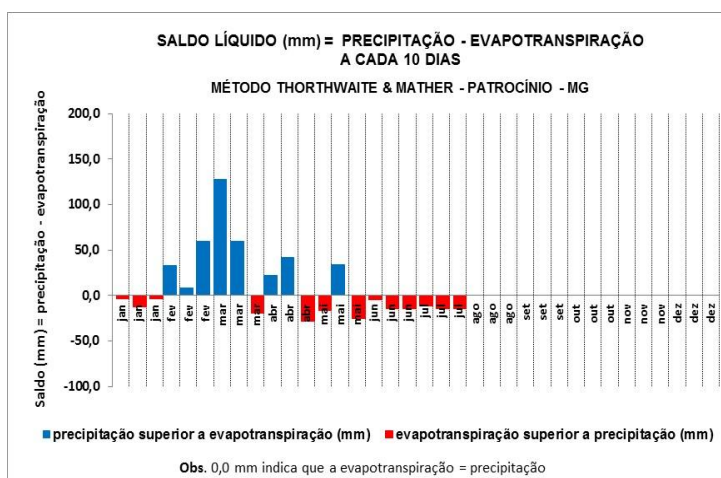
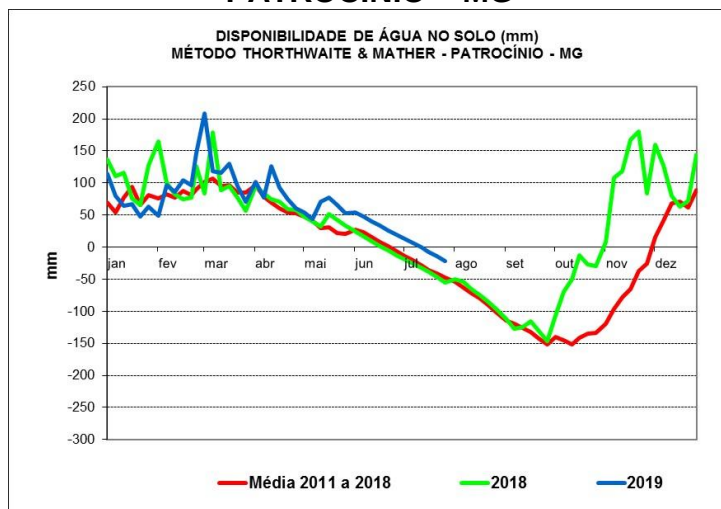
Local	Nº Nós/ Ramo	Enfolhamento (%)	Nº Nós / Ramo Esqueletado
	2019	2019	2019
Araxá	---	---	---
Patrocínio	---	---	---
Araguari	8,4	30,9	10,0
Média	8,4	30,9	10,0

(Início em setembro de 2018)

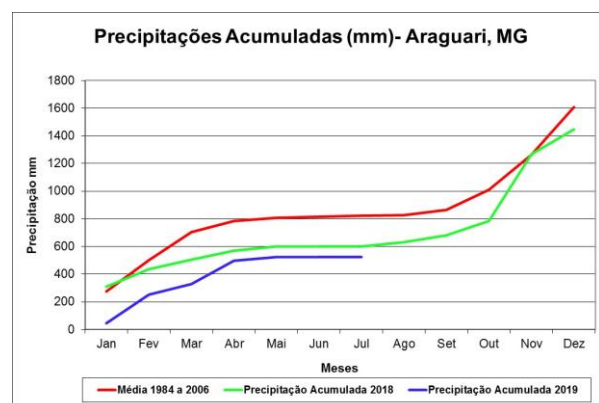
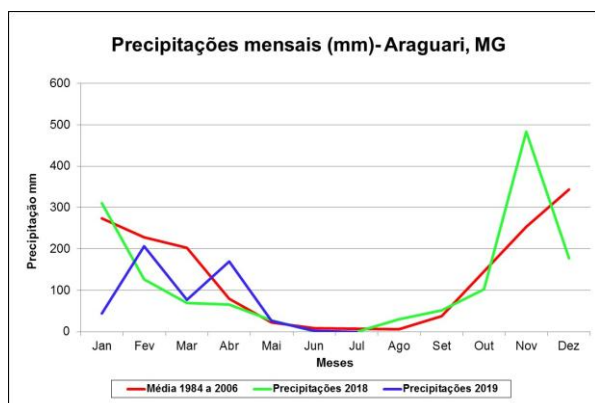
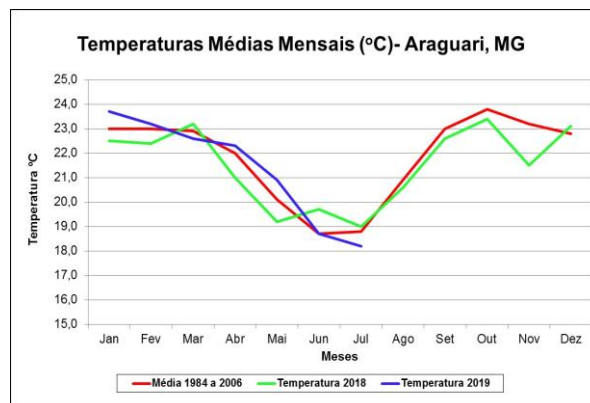
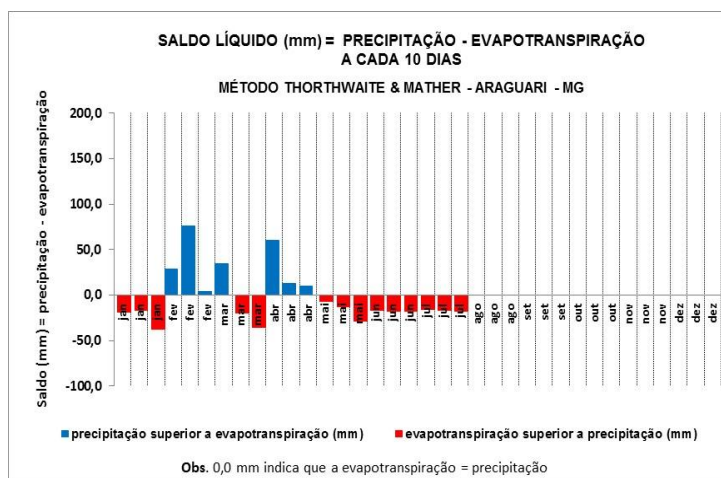
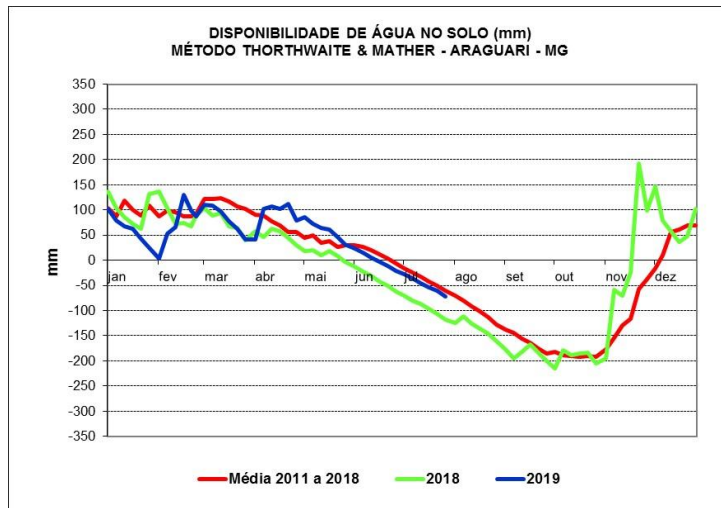
1.2- GRÁFICOS CLIMÁTICOS E DO ARMAZENAMENTO DE ÁGUA NO SOLO



PATROCÍNIO – MG



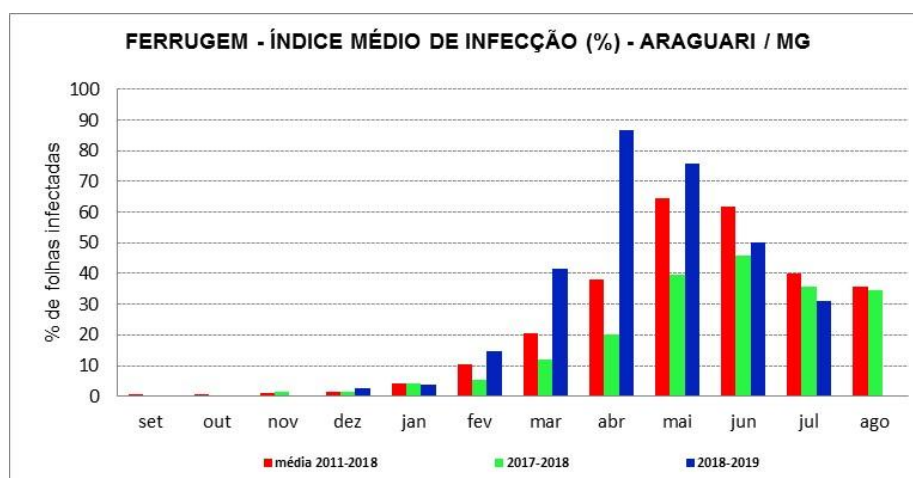
ARAGUARI – MG



2 - DOENÇAS E PRAGAS

Local	Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
		Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Araxá	Carga Alta**	---	---	---	---	---	---
	Carga Baixa**	---	---	---	---	---	---
Esqueletado		---	---	---	---	---	---
Patrocínio	Carga Alta	---	---	---	---	---	---
	Carga Baixa	---	---	---	---	---	---
Esqueletado		---	---	---	---	---	---
Araguari*	Carga Alta	---	---	---	---	---	---
	Carga Baixa	73,0	100,0	45,9	8,0	---	62,2
Esqueletado		64,0	53,0	35,0	11,0	---	21,0
Médias (carga alta e baixa)		36,5	50,0	23,0	4,0	---	31,1

* As avaliações fenológicas, de doenças e pragas nos talhões de Araguari são realizadas em lavouras irrigadas.



3 - ALERTA GERAL

- Os índices pluviométricos de julho ficaram abaixo da média histórica para as 3 regiões, com valores próximos de zero. Com isso, as quantidades de água armazenadas ao final deste mês reduziram em relação ao final de junho, com intensificação dos déficits, totalizando 64,1; 22,1 e 71,4 mm, respectivamente para Araxá, Patrocínio e Araguari. Recomenda-se que os cafeicultores irrigantes que ainda não iniciaram as irrigações façam as manutenções periódicas em seus sistemas de irrigação para fornecimento de água às lavouras provavelmente no próximo mês. Para os cafeicultores irrigantes que não estão adotando o déficit hídrico para sincronização de suas floradas, o fornecimento de água via irrigação deve suprir o déficit acumulado até julho, ou seja, 25 mm para Patrocínio, 65 mm para Araxá e 75 mm para Araguari. Para os cafeicultores que adotam o déficit hídrico para sincronização da florada, recomenda-se cautela na manutenção do

déficit, visto que o armazenamento de água no solo já está atingindo níveis considerados críticos para a cultura, mesmo levando-se em conta o período fenológico do cafeeiro para esta época. A temperatura média do mês ficou muito próxima às médias históricas para as três regiões.

- Os índices de ferrugem estão em 36,5% de folhas infectadas na média dos dois talhões. O talhão de carga foi colhido impossibilitando a continuidade das avaliações devido a intensa desfolha. Atenção para as lavouras esqueletadas.

- A incidência de bicho-mineiro aumentou e está em 45,9% de folhas atacadas no talhão de carga baixa.

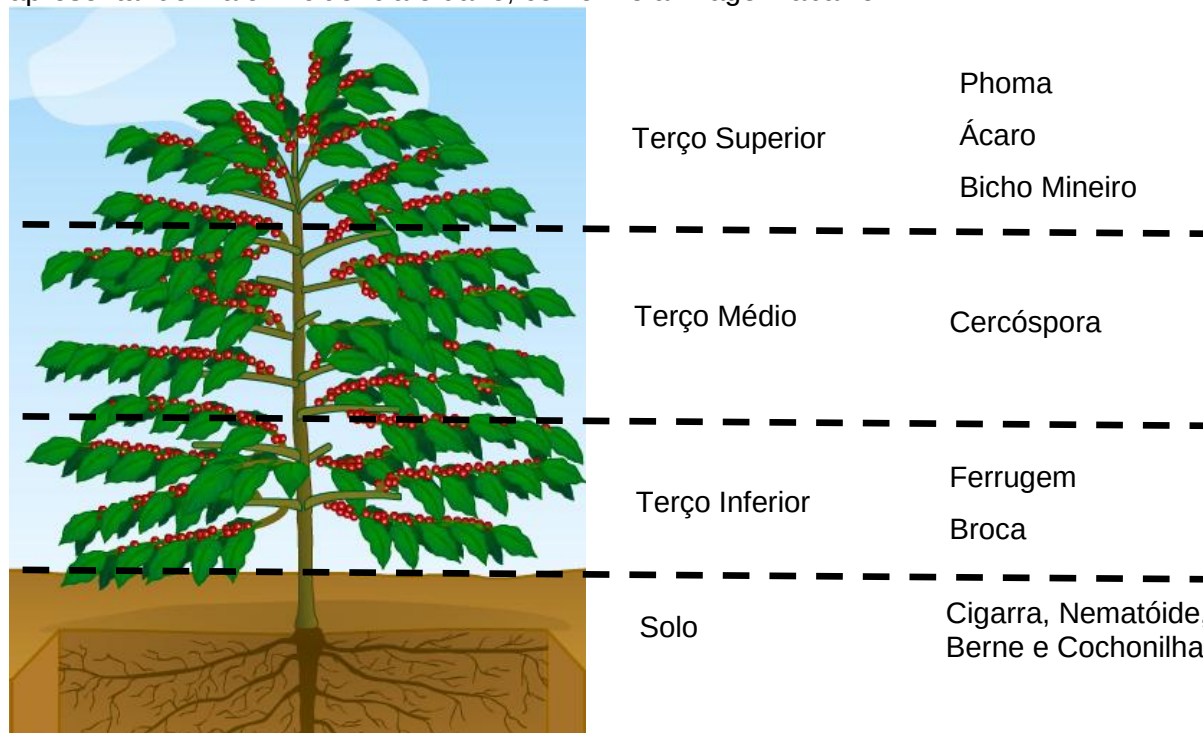
- Os índices de phoma estão em 8,0% de folhas infectadas no talhão de carga baixa.

- O ácaro vermelho aumentou em relação ao mês anterior e os índices estão em 62,0% de folhas atacadas no talhão de carga baixa.

- Atenção (período de carência) entre a data de aplicação e colheita.

4- DICAS PARA MONITORAMENTO

Apesar dos monitoramentos serem realizados na região do terço médio da planta, é aconselhável observar as regiões onde a praga/doença inicia seu desenvolvimento apresentando maior incidência e dano, conforme a imagem abaixo.





Colete o terceiro ou quarto par de folhas;
(Obs. Broca: frutos da terceira ou quarta roseta)



Vinte a trinta pontos, aleatórios, dentro de cada lavoura



Alternar os lados de coleta entre um ponto e outro

Varginha, 08 de agosto de 2019.

Equipe responsável

Roque Antônio Ferreira (Ag. Ativ. Agropec. MAPA/PROCAFÉ)

Rodrigo Naves Paiva (Engº Agrº. Fundação PROCAFÉ)

André Luís Teixeira Fernandes (Engº Agrº. Universidade De Uberaba)

CAPAL - ACARPA/FUNDACCER - UNIUBE